



Distúrbios gastrointestinais

CONSTIPAÇÃO EM FELINOS E MEGACÓLON



A constipação é um problema relativamente comum em gatos. Enquanto muitos gatos têm um ou dois episódios sem mais problemas, a constipação crônica e/ou grave pode progredir para obstipação e megacólon.

A desidratação é a causa mais comum de constipação em gatos, embora outras condições (por ex., obstrução do cólon, desequilíbrios eletrolíticos e doença neuromuscular) possam causar ou contribuir para a constipação. Sempre que possível, é importante identificar e corrigir ou controlar a causa subjacente da constipação, pois ela influenciará o plano de tratamento específico.

A nutrição desempenha um papel importante no gerenciamento da constipação felina, da obstipação e do megacólon. Os fatores alimentares de maior preocupação são água, fibra dietética e digestibilidade da dieta.

Principais mensagens

- O aumento da fibra dietética e da umidade são os nutrientes principais a serem modificados quando se trata de casos leves a moderados de constipação em gatos.
- Muitos gatos constipados apresentaram desidratação, que resulta em maior absorção de água do cólon e deixa as fezes secas e duras. As opções para aumentar a ingestão de água para ajudar a manter a hidratação apropriada e amolecer as fezes incluem:
 - Oferta de alimentos úmidos (por ex., latas, sacos/sachês)
 - Adicionar água para secar o kibble
 - Aumentar o número e o tipo de estações de água na casa
 - Oferecer um suplemento de água com sabor e enriquecida com nutrientes

(continua na próxima página)

Principais mensagens (continuação)

- Aumento da fibra dietética – idealmente, uma combinação de fibra solúvel e insolúvel – pode beneficiar gatos com constipação. A fibra solúvel aumenta o teor de umidade nas fezes, enquanto a fibra insolúvel aumenta o volume fecal, resultando em peristaltismo melhorado e contração reflexa do cólon. Uma boa hidratação é extremamente importante quando a fibra dietética é aumentada.
- Gatos com megacólon devem ser alimentados com uma dieta altamente digerível para reduzir a quantidade de fezes.
- Uma mudança nos alimentos, se necessário, deve ser realizada gradualmente para ajudar a incentivar a aceitação.

Recursos adicionais

Benjamin, S. E., & Dobratz, K. J. (2020). Retrospective evaluation of risk factors and treatment outcome predictors in cats presenting to the emergency room for constipation. *Journal of Feline Medicine and Surgery*, 22(2), 153–160. doi:10.1177/1098612X19832663

Chandler, M. (2013). Focus on nutrition: Dietary management of gastrointestinal disease. *Compendium: Continuing Education for the Veterinarian*, 35(6), E1–3.

Davenport, D. J., Remillard, R. L., & Carroll, M. (2010). Constipation/obstipation/megacolon. In M. S. Hand, C. D. Thatcher, R. L. Remillard, P. Roudebush, & B. J. Novotny (Eds.), *Small animal clinical nutrition* (5th ed., pp. 1117–1126). Mark Morris Institute.

Linder, D. E. (2017). Featuring fiber: Understanding types of fiber and clinical uses. *Today's Veterinary Practice*, 7(1), 69–74. <https://todaysveterinarypractice.com/acvn-nutrition-notesfeaturing-fiber-understanding-types-fiber-clinical-uses>

O Purina Institute tem como objetivo promover a nutrição nas discussões sobre saúde de animais de estimação, fornecendo informações baseadas em ciência e de fácil compreensão, ajudando-os a viver vidas mais longas e mais saudáveis.